

JORGE ALVES BARBOSA



FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA

CÂNTICOS DO PRÓPRIO DA MISSA

PARA CORO A 4 VOZES MISTAS E ÓRGÃO

Viana do Castelo – 2020

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA DE NAZARÉ

“O Presépio leva-nos à gruta, onde encontramos as figuras de Maria e de José. Maria é uma mãe que contempla o seu Menino e O mostra a quantos vêm visitá-Lo. A sua figura faz pensar no grande mistério que envolveu esta jovem, quando Deus bateu à porta do seu coração imaculado” (PAPA FRANCISCO, *Carta Apostólica “Admirabile signum”*, n. 7) . A Festa litúrgica da Sagrada Família de Nazaré oferece-nos a imagem mais completa do Presépio no contexto das celebrações natalícias: enquanto o dia de Natal se centra particularmente em Jesus Menino, e a Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus nos orienta de preferência para a maternidade de Maria, a celebração da Sagrada Família concentra-nos na dinâmica da vida familiar. Aqui o Evangelho retrata diferentes situações nas quais, em função do Nascimento de Jesus, Maria e José assumem algum protagonismo de acordo com as situações e perspectivas de leitura dos diferentes evangelistas. Por outro lado, a presente festa engloba, em si, vários dos elementos das outras celebrações natalícias, desde a visita dos pastores ao Presépio até à visita dos Magos, ou seja, do Natal à Epifania. É esta pluralidade de significados que os cânticos da liturgia pretendem representar e que por mio da música aqui proposta, pretendemos oferecer de forma ainda mais concreta.

Esta celebração tem a particularidade de responder a uma proposta conciliar já que a Festa da Sagrada Família não existia antes da reforma litúrgica; por isso mesmo o *Missal Romano* não nos oferece um leque de textos já burilados pela tradição e o *Gradual Romano* tem que tomar de empréstimo elementos de outros formulários para nos proporcionar os cânticos mais ou menos adequados ao sentido da celebração presente. Foi mais um desafio que tivemos que enfrentar no momento em que nos propusemos escrever esta música de acordo com os mesmos padrões das congéneres anteriores: seguir os textos propostos pelo *Missal Romano* actual e utilizar os elementos do repertório gregoriano como material temático; dado que os textos não são coincidentes, tivemos que assumir uma solução de compromisso. Tal opção, pra além do desafio, oferece uma perspectiva mais rica no tratamento musical dos textos. Como nos outros casos, é no *Cântico de Entrada* e no *Alleluia* que assumimos como base e inspiração o repertório gregoriano. Para o *Salmo Responsorial* e para o *Cântico da Comunhão* usamos de maior liberdade e procurámos dar um sabor mais popular às propostas apresentadas, nomeadamente na recuperação do espírito natalício.

1. CÂNTICO DE ENTRADA:

O *Cântico de Entrada* segue uma perspectiva marcadamente teológica, mas, ao mesmo tempo, assume características de algum descritivismo e cedência à dimensão fantasista que envolve o ambiente de Natal: um *Prelúdio* em forma de *Toccata*

construído a partir do tema do *Introito "Deus in loco sancto suo"*, proposto pelo *Gradual Romano*, retrata a forma apressada com que os pastores se dirigem ao Presépio após o anúncio dos anjos; ao arpejo de uma pequena fórmula construída, um pouco maneira *stravinskyana*, com as primeiras notas do referido *Introito* gregoriano responde a pedaleira com um recitativo formado pela respectiva melodia embora numa citação um tanto livre.

IN. V
RBAKS

L153
E322

D È - us * in lo - co sancto su - o : De - ūs, qui
 inha - bi - tá - rē fa - cit un - á - nimes in do - mó :

The image shows a musical score for a vocal part. It features a large initial 'D' and two staves of music. The lyrics are written below the notes. A box highlights the first few notes of the melody. The score includes various musical notations such as clefs, notes, rests, and dynamic markings.

O texto da Antífona de Entrada proposta pelo *Missal Romano* – “*Os pastores vieram a toda a pressa*” – é agora assumido pelo Coro, em recitativo seguido de um *fugato* “a capela”, construído com base na melodia gregoriana que reveste as palavras “*inhabitare facit*”, pontuado por interlúdios organísticos numa linguagem marcadamente modal, até às palavras Maria e José. Às palavras seguintes do texto – “*e o Menino deitado num presépio*” – a música, segundo o processo do “leitmotiv”, vai recuperar a solenidade da liturgia de Natal, inspirando-se na melodia do *Introito "Puer natus est"* da Missa do Dia: enquanto o texto retrata a extrema pobreza do Menino Deus, reclinado nas palhas de uma manjedoura, tal como os anjos anunciaram aos pastores, a música retrata a *realza*, a *grandeza* e o *esplendor* do mesmo Menino, que os Magos haveriam de reconhecer de forma particular.

Is. 9, 6; Ps. 97

L20
E30

P U - ER * na - tus est no - bis, et fi - li - us
 da - tūs est no - bis: e - cū - ius impē - ri - ūm su - p̄r

The image shows a musical score for a vocal part. It features a large initial 'P' and two staves of music. The lyrics are written below the notes. A box highlights the phrase 'e-cū-ius impē-ri-ūm'. The score includes various musical notations such as clefs, notes, rests, and dynamic markings.

Assim, à entrada do Órgão, escuta-se já o tema retirado da linha melódica que, neste *Introito*, reveste as palavras “*cujus imperium*”; de imediato o Coro, em estilo imitativo, canta, com a mesma melodia, as palavras “*e o Menino...*”, suportada pelo Órgão que cita por completo o mesmo tema, mas apresentando-o, por ampliação, em tom grandioso e solene, em forma de Coral.

Concluída a *Antífona* composta a partir do texto que nos é proposto pelo *Missal Romano* para a celebração da Sagrada Família, entra a Assembleia cantando, com uma música em estilo mais livre e popular, as palavras do *Introito* proposto pelo *Gradual Romano*: “Na sua morada santa, Deus prepara uma casa para o pobre”, com texto do Salmo 67, a que se segue a *Estrofe*, cantada pela *schola*, com palavras do mesmo Salmo: “Derramastes, ó Deus, uma chuva de bênçãos...”. Não escapará a qualquer leitor ou executante a dimensão claramente descritiva deste Recitativo em estilo salmódico, repartido pelas vozes, enquanto o Órgão, em notas e acordes rebatidos, exprime a chuva de bênçãos – quem não vislumbra aqui a simbologia do orvalho proposta pelo Advento? – que a vinda do Menino Deus representa para o seu povo e para a humanidade inteira. A Assembleia responde repetindo o Refrão.

2. SALMO RESPONSORIAL:

Temos sempre presente que o *Salmo Responsorial* é um cântico interleccional que, respondendo particularmente ao sentido da Primeira Leitura, prevê a participação específica da Assembleia; nele, a figura do Cantor / Salmista assume um particular relevo no contexto da Liturgia da Palavra. Por isso mesmo, o canto do Refrão prevê a participação prioritária da Assembleia, acompanhada pelo Coro, mas *ad libitum* enquanto os Versículos revestem o carácter de canto solístico, apresentado num particular diálogo entre o Salmista e o Órgão, instrumento que aqui assume um protagonismo especial como apoio e desafio ao cantor. É evidente que, no *Salmo Responsorial*, o mais importante é relevar melhor possível o conteúdo e a articulação do texto salmódico. Este canto foi construído numa tessitura de âmbito mais agudo, sendo de preferir, nomeadamente pela articulação com o Coro e Assembleia no Refrão uma voz feminina.

O *Prelúdio* introdutório acompanha, como sempre, os passos do Salmista para o ambão, ao mesmo tempo que prepara o ambiente particularmente solene do próprio Salmo, onde se exalta o sentido da “bem-aventurança” dos que seguem os caminhos do Senhor, de que a Sagrada Família é particular exemplo e modelo. Essa bem-aventurança é relevada pela envolvência do Coro ao canto do Salmista e da Assembleia no Refrão, como se o canto dos anjos acompanhasse já aqueles que o salmista quer enaltecer. Do ponto de vista da execução, o Salmista deve entoar o Refrão logo após o Prelúdio, (eventualmente sem acompanhamento), ao que a Assembleia responde repetindo o mesmo canto, agora acompanhada pelo Coro e Órgão.

O canto dos Versículos, particularmente sóbrio, é marcado por algum *descriptivismo*, ou seja, a linha melódica procura transmitir o sentido das palavras – dentro do possível, dada a pluralidade de textos – sendo necessário um especial cuidado com a articulação do texto dos diferentes versículos com a linha melódica e sobretudo com o

acompanhamento organístico que, neste caso, como dissemos, assume um papel particularmente relevante.

3. ALELUIA

O Canto do *Aleluia* baseia-se na melodia gregoriana proposta no *Gradual Romano* para a celebração deste dia: o *Alleluia* “*Gaudete just!*”.

The image shows a musical score for the Alleluia "Gaudete just!". It consists of four staves. The top staff is for the organ, with a large initial 'A' and the text 'L- le-lú- ia.' below it. The second staff is for the choir, with the text 'de- tē iu- sti in Dó- mi- no : re-' below it. The third staff is for the organ, with the text 'ctos de- cet col- laudá- ti-' below it. The fourth staff is for the organ, with the text 'o.' below it. There are four numbered boxes (1, 2, 3, 4) highlighting specific sections of the organ part. Box 1 is at the beginning, box 2 is after the first measure, box 3 is after the second measure, and box 4 is at the end. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamics.

O *Prelúdio* introdutório assenta nas notas iniciais da melodia gregoriana, aqui tratada de forma particularmente discreta [secção 1], com a imitação do motivo inicial; segue-se a entrada do Coro que canta “a capella” e em cânone à quinta, utilizando as notas iniciais do Versículo [secção 2] às palavras “*gaudete just!*”, num crescendo contínuo finalmente reforçado pela entrada do Órgão que utiliza como material a secção melódica correspondente à palavra “*collaudatio*”. Responde a Assembleia com um canto em estilo de *minueto* marcado pela polirritmia no seu diálogo com o Órgão, baseado nas notas seguintes da melodia gregoriana [secção 4].

O breve elemento organístico que marcava a entrada da Assembleia, marca agora a entrada do Versículo construído em estilo salmódico / recitativo, em imitação das vozes femininas e masculinas, enquanto, às palavras “*habite em vós a sua Palavra*”, se assume um estilo quase “coral”. Prepara-se, deste modo, a reentrada da Assembleia que, tal como acontece nos meus trabalhos deste género, responde ao Versículo, deixando para o Coro o comentário final com a música que servira antes de Introdução, marcando assim a forma simétrica deste *Aleluia*.

4. CÂNTICO DA COMUNHÃO:

O *Cântico da Comunhão* evoca, mais do que nenhum dos anteriores, pelo seu texto, pelas características que envolvem a sua música, o ambiente natalício na sua dimensão mais popular. Assume como texto a proposta do *Missal Romano* para Antífona de Comunhão: “*Deus apareceu na terra e começou a habitar no meio dos homens*”, um texto que pouco tem do poético, apesar de teologicamente significativo. Para tal, construímos uma melodia fluente, num andamento que procura respeitar assumidamente as condições de um *canto processional* como é o canto de comunhão, muito mais até do que o de entrada. Está previsto como um cântico de Assembleia, podendo o Coro cantar com ela ou acompanhar polifonicamente o mesmo canto do povo.

Poderíamos dizer que o lado mais interessante do ponto de vista poético e musical é representado pelas estrofes: a partir da narrativa apoiada nos textos do Evangelho propostos para os três ciclos de Leituras, construímos as estrofes que nos vão traçando os diferentes cenários propostos pelos Evangelistas da Infância, para a acção que envolve a Sagrada Família, com um especial protagonismo de José, no caso de Mateus (Ano A) e de Maria no caso de Lucas (Ano B e C).

Musicalmente voltámos recuperar o ambiente de Natal, por meio da utilização da forma “*Pastorale*” já utilizada na *Missa da Epifania*. Aqui assume uma especial intervenção o Órgão, não só porque nos envolve no ambiente pastoril próprio deste canto, mas também pelas exigências técnicas e estilísticas, num verdadeiro exercício sobre a intervenção do Órgão como instrumento litúrgico não só acompanhador, mas também concertante. Exige no mínimo um órgão de dois teclados e pedaleira ou, melhor ainda, se dispusermos de um Órgão de três teclados. Nesse caso, a mão esquerda optaria por uma registação em “voz humana” ou “voz celeste” num teclado, ao passo que a mão direita utilizaria um registo de Oboé para a secção principal e uma Flauta para as secções de comentário, escritas na pauta da mão esquerda. Do ponto de vista vocal, esta secção é confiada ao Coro, ou mais propriamente à *schola*, podendo mesmo ser cantada apenas pelos Sopranos ou por uma voz solista.

Viana do Castelo, 6 de Janeiro de 2020

Jorge Alves Barbosa

OS PASTORES VIERAM...

[Sobre o Introito "Deus in loco sancto suo"]

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA - CÂNTICO DE ENTRADA

Texto: Missal Romano
e Gradual Romano

Música: Jorge Alves Barbosa

Andante ♩ = 88

Assembleia

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

ff

Con fantasia

ff

5

Musical score for measures 10-15. The score is written for a grand piano with five staves: four treble clefs and one bass clef. Measures 10-15 are mostly empty staves. A large bracket spans measures 10-15, encompassing a dense piano accompaniment. The right hand (treble clef) plays a continuous sixteenth-note pattern, with each pair of notes grouped by a brace and labeled with the number '6'. The left hand (bass clef) plays a similar sixteenth-note pattern, also with pairs of notes grouped by a brace and labeled '6'. Below the piano part, a single bass clef staff contains a melodic line with a few notes and rests.



Musical score for measures 20-25. The score is written for a grand piano with five staves: four treble clefs and one bass clef. Measures 20-25 are mostly empty staves. A large bracket spans measures 20-25, encompassing a dense piano accompaniment. The right hand (treble clef) plays a continuous sixteenth-note pattern, with each pair of notes grouped by a brace and labeled with the number '6'. The left hand (bass clef) plays a similar sixteenth-note pattern, also with pairs of notes grouped by a brace and labeled '6'. Below the piano part, a single bass clef staff contains a melodic line with a few notes and rests. The word "Largo" is written above the piano part in the final measure of the section.

Musical score for measures 35-39. The score includes vocal lines and piano accompaniment. The vocal parts are in treble clef, and the piano accompaniment is in bass clef. The lyrics are: *ri - a, Ma - ri a* (top line), *- a e Jo - sé, Ma - ri - a* (middle line), *Ma - ri - a e Jo - sé* (bottom line), and *ri - a e Jo - sé* (bottom line). The piano accompaniment features a *ff* dynamic marking. The lyrics *E o Me* appear at the end of the first system.



Musical score for measures 40-45. The score includes vocal lines and piano accompaniment. The vocal parts are in treble clef, and the piano accompaniment is in bass clef. The lyrics are: *E o Me - ni - no dei - ta - do num pre - sé - pi -* (top line), *ni - no dei ta - do nun pre - sé - pi - o num pre - sé* (middle line), and *E o Me - ni - no dei - ta - do* (bottom line). The piano accompaniment features a *mf* dynamic marking. The lyrics *E o Me -* appear at the end of the first system.

50

mf REFRAO

Na su - a mo - ra - da
 ni - no dei - ta - do. nun pre - sé - pi - o. *mf* Na su - a mo - ra - da
 o, E o Me - ni - no dei - ta - do. *mf* Na su - a mo - ra - da
 pi - o. E o Me - ni - no. *mf* Na su - a mo - ra - da
 e o Me - ni - no. num pre - sé - pi - o. *mf* Na su - a mo - ra - da

mf Coro ad libitum

55

san - ta, Deus pre - pa - ra u - ma ca - sa pa - ra o po - bre; Deus pre -
 san - ta, Deus pre - pa - ra u - ma ca - sa pa - ra o po - bre; Deus pre -
 san - ta, Deus pre - pa - ra u - ma ca - sa pa - ra o po - bre; Deus pre -
 san - TA, Deus pre - pa - ra u - ma ca - sa pa - ra o po - bre; Deus pre -

pa - ra u - ma ca - sa pa - ra o po bre.

pa - ra u - ma ca - sa pa - ra o po bre.

pa ra u - ma ca - sa pa - ra o po bre.

pa ra u - ma ca - sa pa - ra o po bre.

pa ra u - ma ca - sa pa - ra o po bre.

FIM



Estrofe

Der - ra - mas - tes, ó Deus, u - ma chu - va de bên - çãos,

Der - ra - mas - tes, ó Deus, u - ma chu - va de bên - çãos,

Andante calmo colla parte

ppp

Res - tau - ras - tes a Vos - sa he - ran - ça en - fra - que - ci - da;

mf
A Vos - sa grei es - tabe - le - ceu - se

mf
A Vos - sa grei es - tabe - le - ceu - se

ppp



nu - ma ter - ra. Que a Vos - sa bon - da - de, ó Deus, pre - pa - ra - ra ao o - pri - mi - do. Na

nu - ma ter - ra. Que a Vos - sa bon - da - de, ó Deus, pre - pa - ra - ra ao o - pri - mi - do. Na

pre - pa - ra - ra ao o - pri - mi - do. Na

Que a Vos - sa bon - da - de, ó Deus, pre - pa - ra - ra ao o - pri - mi - do. Na

rall.°

mf

mf

OS PASTORES VIERAM...

[Sobre o Introito "Deus in loco sancto suo"]

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA - CÂNTICO DE ENTRADA

Texto: Missal Romano
e Gradual Romano

Música: Jorge Alves Barbosa

Andante $\text{♩} = 88$

21

Andante

21

ANTÍFONA DE ENTRADA

mf Os Pas - to - res vi - e - ram a to-da a pres sa_

mf Os Pas - to - res vi - e - ram a to-da a pres - sa_

mf Os Pas - to - res vi - e - ram a to-da a pres - sa_

mf Os Pas - to - res vi - e - ram a to-da a pres - sa_

Os Pas - to - res vi - e - ram a to-da a pres - sa_

26

f

— E en-con-tra-ram Ma - ri - a e Jo-sé; — Ma - ri - a e Jo-

f

— E en-con-tra - ram Ma - ri - a e Jo-sé; — Ma -

f

— E en-con-tra - ram Ma - ri - a

f

E en-con V.S.

33

sé, Ma - ri - a, Ma - ri - a
ri - a e Jo - sé, Ma - ri - a
e Jo - sé; Ma - ri - a e Jo - sé E o Me ni - no dei
tra - ram Ma - ri - a e Jo - sé

41

E o Me - ni - no dei - ta - do E o Me - ni - no dei - ta - do
E o Me - ni - no dei - ta - do num pre - sé - pi - o, E o Me
ta - do nun pre - sé - pi - o num pre - sé - pi - o

E o Me - ni - no dei - ta - do e o Me - ni - no

48

mf **REFRÃO**

Na su - a mo - ra - da san - ta, Deus pre -
mf **Coro ad libitum**
nun pre - sé - pi - o. Na su - a mo - ra - da san - ta, Deus pre -
ni - no dei - ta - do. Na su - a mo - ra - da san - ta, Deus pre -
E o Me ni - no. Na su - a mo - ra - da san - ta, Deus pre -
num pre - sé - pi - o. Na su - a mo - ra - da san - TA, Deus pre -

54

pa - ra u - ma ca - sa pa - ra o po - bre; Deus pre - pa - ra u - ma

pa - ra u - ma ca - sa pa - ra o po - bre; Deus pre - pa - ra u - ma

pa - ra u - ma ca - sa pa - ra o po - bre; Deus pre - pa - ra u - ma

pa - ra u - ma ca - sa pa - ra o po - bre; Deus pre - pa - ra u - ma

pa - ra u - ma ca - sa pa - ra o po - bre; Deus pre - pa - ra u - ma

60

ca - sa pa - ra o po - bre.

ca - sa pa - ra o po - bre.

ca - sa pa - ra o po - bre.

ca - sa pa - ra o po - bre.

ca - sa pa - ra o po - bre.

FIM **Estrofe 2**

mf Der - ra - mas - tes, ó

mf Der - ra - mas - tes, ó

67

Deus, u-ma chu-va de bêm- çãos, Res-tau-ras-tes a Vos-sa he-ran-ça en-fra-que - ci - da;—

Deus, u-ma chu-va de bêm- çãos, Res-tau-ras-tes a Vos-sa he-ran-ça en-fra-que - ci - da;—

72

mf Vos-sa grei es-tabe-le-çeu-se nu-ma ter - ra Que a Vos-sa bon-

mf^A A Vos-sa grei es-tabe-le-çeu-se nu-ma ter - ra Que a Vos-sa bon-

Que a Vos-sa bon-

76

rall.° da-de, ó Deus, pre-pa - ra - ra ao o - pri - mi - do. Na

da-de, ó Deus, pre-pa - ra - ra ao o - pri - mi - do. Na

pre-pa - ra - ra ao o - pri - mi - do. Na

da-de, ó Deus, pre-pa - ra - ra ao o - pri - mi - do. Na

DITOSOS OS QUE TEMEM O SENHOR

[FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA - SALMO RESPONSORIAL]

Lento $\text{♩} = 63$

Música: Jorge Alves Barbosa

5

Salmista e Assembleia

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

mf

rall.° 10

Di - to - sos os que te - mem o Se - nhor; di - to sos os que se - guem os seus ca - mi - nhos. —

p Coro colla parte

p Di - to - sos os que te - mem o Se - nhor!

p Di - to - sos os que te - mem o Se - nhor!

p Di - to - sos os que te - mem o Se - nhor!

p Di - to - sos os que te - mem o Se - nhor!

mf

1. Fe - liz de ti que te - mes o Se - nhor; E andas nos seus ca - mi - nhos
 2. Tu - a es - posa será como vi - dei - ra fe - cun - da No íntimo do teu lar
 3. As - sim se - rá abençoado o homem que te - me o Se - nhor, De Sião te aben - ço - e o Se - nhor

Colla parte



Comerás do tra - balho das tu - as mãos, Se - rás fe - liz e tudo te cor - re - rá bem.
 Teus filhos serão como re - bentos de o - li - vei - ra. Ao re - dor da tu - a me - sa.
 Vejas a prosperi - dade de Je - ru - sa - lém. To - dos os dias da tu - a vi - da.

DITOSOS OS QUE TEMEM O SENHOR

[FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA - SALMO RESPONSORIAL]

Música: Jorge Alves Barbosa

Lento $\text{♩} = 63$

Di-to - sos os que te-mem o Se-nhor; di-

Coro colla parte

Di to sos os

Di to sos os

Di to sos os

Di to sos os

8

to - sos os que se - guem os seus ca - mi - nhos. que te - mem o Se - nhor! que te - mem o Se - nhor! que te - mem o Se - nhor!

V.S.

1. Fe - liz de ti que te - mes o Se - nhor; E
 2. Tu - a es - posa será como vi - dei - ra fe - cun - da No
 3. As - sim se - rá abençoado o homem que te - me o Se - nhor, De

andas nos seus ca - mi - nhos Comerás do tra - balho das
 íntimo do teu lar Teus filhos serão como re - bentos
 São te aben - ço - e o Se - nhor Vejas a prosperi - dade de Je -

tu - as mãos, Se - rás fe - liz e tudo te cor - re - rá bem.
 de o - lí - vei - ra Ao re - dor da tu - a me - sa.
 ru - sa - lém To - dos os di - as da tu - a vi - da.

ALELUIA

(Sobre o All. "Gaudete justi")

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA

Allegro ♩ = 88

Música: Jorge Alves Barbosa

5

Assembleia

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

f

f

f

10

A-le-lu-ia, A-le-lu-ia, A-le-lu-ia

f

f

f

30 Versículo

25

lu - ia - A - le - lu - ia!

mf

Rei-ne em

mf

Rei-ne em

f



35

vos - sos co - ra ções a paz de Cris - to, Ha -

vos - sos co - ra ções a paz de Cris - to, Ha -

mf

Rei-ne em vos - sos co - ra - ções a paz de Cris - to, Ha -

mf

Rei-ne em vos - sos co - ra - ções a paz de Cris - to, Ha -

f

bi - te em vós a Su - a Pa - la - vra!

bi - te em vós a Su - a Pa - la - vra!

bi - te em vós a Su - a Pa - la - vra!

bi - te em vós a Su - a Pa - la - vra!

A - le -

f

lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, - A -

f

16

f A - le - lu - ia, A - le -

lu - ia!

lu - ia!

lu - ia!

lu - ia!

22

- lu - ia, A - le - lu - ia - A - le - lu - ia!

29

Versículo

mf Rei-ne em vos-sos co - ra ções a paz de Cris - to,

mf Rei-ne em vos-sos co - ra ções a paz de Cris - to,

mf Rei-ne em vos-sos co-ra-ções a paz de

mf Rei-ne em vos-sos co-ra-ções a paz de

55

f A - le - lu - ia, A - le - lu -

f A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia,

ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A -

ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia,

58

ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

DEUS APARECEU NA TERRA

[FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA - COMUNHÃO]

Texto: Missal Romano
e J.A.B.

Música: Jorge Alves Barbosa

Andante tranquilo $\text{♩} = 72$

5

mf

Assembleia

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

mf

mf Deus a - pa - re -

mf Deus a - pa - re -

mf Deus a - pa - re - cei na

mf Deus a - pa - re -

mf Deus a - pa - ce -

10

ceu na ter - ra e co - me - çou a vi - ver no mei - o dos ho -

ceu na ter - ra e co - me - çou a vi - ver no mei - o dos ho -

ter - ra, e co - me - çou a vi - ver Deus a - pa - re -

ceu na ter - ra e co - me - çou a vi - ver no mei - o do ho -

ceu na ter - ra e co - me - çou a vi - ver no mei - o do ho - mens e

mens e co me çou a vi - ver no mei - o dos ho mens.

mens e co - me çou a vi - ver no mei - o dos ho mens.

ceu na ter - ra e co - me - çou a vi - ver no me - o dos ho - mens.

mens, e co - me - çou a vi - ver no mei - o dos ho mens.

co - me - çou a vi - ver no mei - o no mei - o dos ho - mens.



Pastoril
p Um An jo dis-se a Jo sé: "Com Ma - ri a e o Me ni - no, *cresc.º* Fo - ge p'ro E-gip- to a té *mf* Que eu te in - di que ou tro des *cresc.º*

p Um An jo dis-se a Jo sé: "Com Ma - ri - a e o Me ni - no, *mf* Fo - ge p'ro E-gip- to a té Que eu te in - di que ou tro des

Pastoril
Oboé 8'

Flauta 8'
m.d.

Bd. 16'

ti - no. Fo - ge p'ro E - gip - to a té Que eu te in - di - que ou tro des - ti - no".

ti - no. Fo - ge p'ro E - gip - to a té Que eu te in - di - que ou tro des - ti - no".

"Fo - ge p'ro E - gip - to a - té Que eu te in - di - que ou tro des - ti - no".

ti - no. Fo - ge p'ro E - gip - to a - té Que eu te in - di - que ou tro des - ti - no".

mf *rall.°* *mf* *mf* *mf* *rall.°* *m.d.*

The musical score is written for voice and piano. It features a vocal line with lyrics in French and a piano accompaniment. The score is divided into two systems. The first system contains the vocal line and a piano accompaniment. The second system contains the piano accompaniment. The lyrics are: "ti - no. Fo - ge p'ro E - gip - to a té Que eu te in - di - que ou tro des - ti - no". The dynamic markings are *mf* (mezzo-forte) and *rall.°* (rallentando). The piano accompaniment includes a section marked *m.d.* (moderato).

DEUS APARECEU NA TERRA

[FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA - COMUNHÃO]

Texto: Missal Romano
e J.A.B.

Andante tranquilo $\text{♩} = 72$

Música: J. Alves Barbosa

Assembleia 4 *mf*
Sopranos 4 *mf*
Contraltos 4 *mf*
Tenores 4 *mf*
Baixos 4 *mf*

Deus a-pa-re - ceu na ter - ra e co-me - çou a vi -
Deus a-pa-re - ceu na ter - ra e co-me - çou a vi -
Deus a-pa-re-cei na ter - ra, e co-me-çou a vi - ver
Deus a-pa-re - ceu na ter - ra e co-me - çou a vi -
Deus a - pa-ce - ceu na ter - ra e co-me-çou a vi - ver no

10

ver no mei - o dos ho - mens e co-me çou a vi - ver no
ver no mei - o dos ho - mens e co-me çou a vi - ver no
Deus a - pa - re - ceu na ter - ra e co -
ver no mei - o do ho - mens, e co-me - çou a vi - ver
mei - o do ho - mens e co-me-çou a vi - ver no mei - o, V.S.

16

mei - o dos ho _____ mens. _____

mei - o dos ho _____ mens. _____

me-çou a vi - ver no me - o dos ho - mens. _____

no mei - o dos ho _____ mens. _____

Um An-jo dis-se a Jo sé: "Com Ma-

Um An-jo dis-se a Jo sé: "Com Ma-

— no mei - o dos ho - mens. _____

21

ri a e o Me - ni - no, _____ Fo - ge p'ro E - gip - to a - té Que eu te in - di que ou - tro des - ti - no.

ri - a e o Me - ni - no, _____ Fo - ge p'ro E - gip - to a - té _____ Que eu te in - di _____ que ou - tro des - ti - no.

27

Fo - ge p'ro E - gip - to a - té Que eu te in - di _____ que ou - tro des - ti - no". _____

Fo - ge p'ro E - gip - to a - té _____ que ou - tro des - ti _____ no". _____

"Fo - ge p'ro E - gip - to a - té _____ Que eu te in - di - que ou - tro des - ti _____ no". _____

"Fo - ge p'ro E - gip - to a - té _____ Que eu te in - di - que ou - tro des - ti _____ no". _____

DEUS APARECEU NA TERRA...

[FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA – CÂNTICO DA COMUNHÃO]

ANTÍFONA DE COMUNHÃO

*Deus apareceu na terra
E começou a habitar no meio dos homens.*

ESTROFES

ANO A

Mt 2, 13-15.19-23

1. Um Anjo disse a José:
*“Com Maria e o Menino
Foge p’ro Egípto, até
Te indicar novo destino”.*
2. Tal como seu povo, outrora,
Vivera em escravatura;
Na carne exp’rimenta, agora,
O que contava a Escritura.
3. Seguindo a voz do Profeta:
“Do Egípto chamei meu Filho”;
Jesus, de novo, completa,
Do seu povo o antigo trilho.
4. Foi morar na Galileia,
Lugar mais calmo e sereno,
E cujo nome premeia
Ao chamar-se *“Nazareno”.*

ANO B

Lc 2, 22-40

1. Oito dias já passados
Que Jesus tinha nascido;
Para a Deus ser consagrado,
Ao Templo foi conduzido...
2. Por serem família pobre
Levaram duas pombinhas:
- Oferta tão santa e nobre
Para quem pouco mais tinha.
3. Resgatando, assim, Jesus,
Consigo o levam de novo;
*“Mas das nações será Luz
Glória de Israel, seu povo”.*
4. Acolhendo o Salvador,
À sua Mãe, diz Simeão:
*“Eis que uma espada de dor
Ferirá teu coração!...”*

ANO C

Lc 2, 41-52

1. Jesus, doze anos cumpridos,
Visita Jerusalém;
Deixa seus pais confundidos
E os Doutores também...
2. Ao encontrá-lo, enfim,
Depois de amarga procura,
“Porque procedeste assim?”
- Lhe diz a Mãe, com ternura...
3. *“Mas a Casa de meu Pai
É o meu lar verdadeiro...”*
- Disse - aqui me procurai...
D’Ele eu me ocupo primeiro!...”
4. Esta resposta, Maria
Não compreendeu então;
Mas sua Palavra seguia,
Guardando-a no coração.

ESTROFES COMUNS

5. Na casa de Nazaré,
Com amor, Deus e mais nada...
Jesus, Maria e José:
- Eis a Família Sagrada!

7. Uma família, modelo
Com que Deus nos quer mostrar
Como poderemos tê-Lo
Sempre connosco a morar.

6. Um espaço tão pequenino,
De graça e amor tão cheio
Que ali, Deus, se fez Menino
P’ra habitar no nosso meio.

8. Família cheia de amor
Fiel, sincero e fecundo,
Com Deus no seu interior,
Será o futuro do mundo...

